

Não dá para não ir

Campanha BRASÍLIA EM ALTA revela a cidade que pulsa por trás dos monumentos e do poder e cria agenda irresistível

Divulgação

Todos os sotaques, uma infinidade de sabores, um sem-número de ritmos. A Brasília que nasceu sob o signo da diversidade e cresceu como cenário do sonho de brasileiros tornou-se um mosaico cultural que abriga a tudo e a todos, sem preconceito algum. Um caldeirão onde ferve alegria, vida, arte. Uma faceta, por muitos anos camuflada atrás da cortina de burocracia e poder, que agora se revela real na agenda do Brasília em Alta, projeto de fomento turístico lançado pelo Governo do Distrito Federal.

Palco do concreto tratado como arte, sede do poder que dita rumos. Antes vista apenas pelos ângulos que se estabeleceram como sinal, a capital da República mostra que as curvas dos monumentos de Oscar Niemeyer e as retas do traçado de Lúcio Costa são, isto sim, a bela moldura de uma cidade que pulsa. A campanha do GDF busca mostrar a alma dessa cidade que vibra e revelar o que sustenta toda essa efervescência. Um conjunto de eventos capaz de atrair o turista e, sem a menor cerimônia, seduzi-lo.

INVESTIMENTO - Foram destinados R\$ 2 milhões para colocar os eventos artísticos, esportivos e gastronômicos da-



COSMOPOLITA Caetano trouxe a Brasília seu "som estrangeiro", recebido, como todos os ritmos, de braços abertos

qui na eclética vitrine do Brasil. Segundo o secretário de Cultura, Pedro Bório, um investimento pequeno se comparado aos resultados que se projetam. "Trata-se de uma aposta no desenvolvimento econômi-

co local. Vamos avaliar o retorno deste primeiro ano para depois termos uma idéia de como vamos conduzir o projeto nas etapas seguintes. Quem sabe, investiremos mais em 2005", prevê.

O Brasília em alta mobiliza diversos setores da iniciativa privada. O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes (Sindhobar), César Gonçalves, afirma que a campanha tem a adesão de

300 hotéis, 3 mil restaurantes e 6,4 mil bares da cidade. As atrações são igualmente grandiosas. Caetano Veloso esteve em Brasília no último fim de semana com o show A Foreign Sound, baseado no último dis-

Engajados *

300
hotéis

3 mil
restaurantes

6,4 mil
bares

* Número de estabelecimentos que participam do Brasília em Alta.

co do cantor, que se apresentou acompanhado de orquestra composta por 21 instrumentistas. A sala Villa-Lobos do Teatro Nacional lotou.

Ainda vêm por aí Rita Lee, Ira! e Elza Soares, todos em apresentações gratuitas. O riso também tem vez. Peças de teatro, com especial enfoque nas comédias, estão em cartaz na cidade. Festival do Cinema de Animação e Campeonato Brasileiro de Vôo Livre constam também dessa versátil programação de meio de ano em Brasília, o que confere um clima de alta temporada. Até aqui sazonais, as tradicionais rodas de samba e os encontros regados a chorinho chegaram para ficar e esquentar os dias frios de julho e agosto. Para brasilienses e turistas, o fato é que não dá para não ir a esses eventos.